GABRIEL CHALITA

O pequeno filósofo





ilustrações
Thais Linhares

Resumo de O Pequeno Filosofo

O pequeno filósofo quando não falava olhava e ria sozinho de coisas corriqueiras. O banal era extraordinário naqueles olhos cheios de esperança parecia que ele guardava algum segredo. E que o seu segredo era sagrado.

Eu havia me acostumado a conviver com homens cheios de confiança no que diziam. Homens que não conviviam com a dúvida. A certeza sempre me pareceu ignorância. Só os incultos têm tanta certeza.

Ou melhor os semicultos. Exatamente. Aqueles que sabem muito pouco e do pouco que sabem julgam que sabem muito. Saber muito é outra coisa. É saber que não se sabe.

Humildade. Das margens não se é possível conhecer o rio ainda mais à noite.

Acesse aqui a versão completa deste livro